

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

WEYDSON WALLIS GOUVEIA OLIVEIRA

EVASÃO FEMININA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

RECIFE
2025

WEYDSON WALLIS GOUVEIA OLIVEIRA

**EVASÃO FEMININA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA**

Pesquisa apresentada à disciplina de Seminário de TCC II do curso de Graduação em Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Profa. Dra. Tereza Luiza de França - NIEL-DEF-CCS-UFPE
**Coorientadora: Profa. Dda. Sandra Cristhianne França - NIEL-DEF-CCS-UFPE/
FPS**

RECIFE
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Gouveia Oliveira, Weydson Wallis .

EVASÃO FEMININA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR:
UMA REVISÃO INTEGRATIVA / Weydson Wallis Gouveia Oliveira. -
Recife, 2025.

23p., tab.

Orientador(a): Tereza Luiza de França

Coorientador(a): Sandra Cristhianne França

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2025.

Inclui referências.

1. Evasão escolar. 2. Educação Física. 3. Ensino Médio. 4. Participação
feminina. 5. Gênero. I. Luiza de França, Tereza. (Orientação). II. Cristhianne
França, Sandra. (Coorientação). IV. Título.

370 CDD (22.ed.)

WEYDSON WALLIS GOUVEIA OLIVEIRA

EVASÃO FEMININA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal de
Pernambuco-UFPE, como requisito para a
obtenção do título de licenciado em
Educação Física.

Data de Aprovação: 07/08/2025

Banca Examinadora:

Profa. Dra. Tereza Luiza de França
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Dda. Sandra Cristhianne França
Universidade Federal de Pernambuco

Mestr. Marcelo Vinícius de França Gama
Universidade Federal de Pernambuco

RECIFE
2025

RESUMO

A evasão escolar nas aulas de Educação Física é um fenômeno complexo que afeta especialmente estudantes do sexo feminino do Ensino Médio, com impactos significativos sobre a formação integral das estudantes. Esse afastamento, por vezes, está relacionado a fatores socioculturais, questões de autoestima, estigmas de gênero e à falta de representatividade e acolhimento nas práticas pedagógicas. Com isso, compromete-se não apenas a formação corporal, mas também, dimensões socioemocionais e identitárias dessas estudantes. Este estudo de natureza qualitativa tem por objetivo analisar os fatores associados à evasão feminina nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, tomando por base a literatura. Neste contexto, busca-se compreender, a partir de referenciais teóricos e estudos já realizados, como aspectos socioculturais, pedagógicos, emocionais e estruturais contribuem para o afastamento das estudantes, evidenciando desafios e possíveis caminhos para tornar as práticas mais inclusivas, equitativas e significativas para o público feminino. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com busca em bases de dados e a realizada por meio de busca sistematizada em bases de dados científicas e na literatura especializada sobre o tema. Essa metodologia permite reunir, analisar e sintetizar os conhecimentos produzidos em diferentes estudos, com o intuito de identificar padrões, lacunas e contribuições relevantes acerca da evasão feminina nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Foram selecionados três estudos que tratavam diretamente da temática. Os resultados apontam que as principais causas da evasão estão relacionadas a metodologias pedagógicas não significativas às expectativas das estudantes. A infraestrutura inadequada e práticas docentes que reproduzem estereótipos de gênero. A literatura analisada fornece subsídios relevantes para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas. Este estudo aponta indícios para a construção de outras pesquisas na perspectiva de ampliar o universo de debates e reflexões sobre o seu objeto.

Palavras-Chave: Evasão escolar; Educação Física; Ensino Médio; Participação feminina; Gênero.

ABSTRACT

Dropping out of Physical Education classes is a complex phenomenon that particularly affects female high school students, with significant impacts on their overall development. This dropout is sometimes linked to sociocultural factors, self-esteem issues, gender stigmas, and a lack of representation and acceptance in pedagogical practices. This compromises not only the physical development of these students, but also the socio-emotional and identity dimensions. This qualitative study aims to analyze the factors associated with female dropout in high school Physical Education classes, drawing on the literature. In this context, we seek to understand, based on theoretical frameworks and previous studies, how sociocultural, pedagogical, emotional, and structural aspects contribute to student dropout, highlighting challenges and possible paths to making practices more inclusive, equitable, and meaningful for female students. This is an integrative literature review, conducted through database searches and systematic searches of scientific databases and specialized literature on the topic. This methodology allows us to gather, analyze, and synthesize the knowledge produced in different studies, aiming to identify patterns, gaps, and relevant contributions regarding female dropout rates in high school Physical Education classes. Three studies that directly addressed the topic were selected. The results indicate that the main causes of dropout rates are related to pedagogical methodologies that do not meet the expectations of students, inadequate infrastructure, and teaching practices that reproduce gender stereotypes. The analyzed literature provides relevant information for developing more inclusive pedagogical practices. This study provides evidence for further research with a view to expanding the scope of debate and reflection on its subject.

Keywords: School dropout; Physical Education; High School; Female participation; Gender.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO: ADENTRANDO NO UNIVERSO DA PESQUISA.....	6
OBJETIVOS.....	9
Objetivo Geral.....	9
Objetivos Específicos.....	9
O CAMINHAR METODOLÓGICO: DIÁLOGOS COM OS PROCEDIMENTOS.....	10
3.1 Questão norteadora.....	10
3.2 Critérios de elegibilidade.....	10
3.2.1 Critérios de inclusão.....	10
3.2.2 Critérios de exclusão.....	11
3.3 Estratégia de busca e seleção dos estudos.....	11
3.4 Processo de seleção dos estudos.....	11
3.5 Coleta e análise dos dados.....	12
RESULTADOS E DISCUSSÕES: DIÁLOGOS OBJETOS E LITERATURA.....	15
SÍNTESE DOS ACHADOS.....	19
CONCLUSÃO: EXPRESSÃO DA SÍNTESE DO PENSAR ESCUTAR E OLHAR.....	21
REFERÊNCIAS.....	22

1. INTRODUÇÃO: ADENTRANDO NO UNIVERSO DA PESQUISA

A Educação Física Escolar desempenha um papel significativo na formação integral de estudantes em todas suas dimensões humanas. (DARIDO; NASCIMENTO, 2005). Ao citarmos essas referências, o fazemos por compreendermos que “[...] a Educação Física na escola ao assumir o compromisso com o princípio da inclusão, com a inserção à Cultura Corporal de Movimento, com vivências que problematizem criticamente os conteúdos jogos, esporte, dança, ginástica, luta, afloram e ressignificam conhecimentos sobre o corpo”. Estas afirmativas enfatizam que a disciplina não se limita à prática motora, mas assume um papel educativo profundo, contribuindo para a formação crítica, social, cultural e cognitiva de estudantes no Ensino Médio, estimulando aspectos centrais numa proposta de formação humana integral. No entanto, apesar do reconhecimento dessa importância, observa-se que a participação de estudantes, especialmente das meninas, tende a declinar ao longo dos anos escolares, tornando-se ainda mais evidente durante o Ensino Médio (OLIVEIRA; GRAÇA, 2018). Esse fenômeno, identificado como evasão escolar nas aulas de Educação Física, é multifatorial e merece uma investigação mais aprofundada para sua melhor compreensão (VAGO; GONÇALVES, 2019).

Diversos estudos têm abordado a temática da participação feminina em aulas de Educação Física, apontando questões relacionadas à motivação, às expectativas sociais e aos fatores estruturais como possíveis influenciadores desse afastamento progressivo (GOELLNER, 2010; BETTI; ZULIANI, 2012; SOUZA; FREITAS, 2021). Além disso, as pesquisas evidenciam que estereótipos de gênero, a falta de representatividade nas práticas propostas, bem como a predominância de conteúdos voltados à lógica competitiva e ao rendimento físico, contribuem para a desidentificação das alunas com as aulas. Tais elementos revelam a necessidade de repensar o currículo e as metodologias de ensino, de modo a promover maior inclusão, diálogo e pertencimento. Goellner et al. (2009), em estudo com estudantes de Ensino Médio, identificaram que “o ambiente vivido pelas alunas na EF [...] não é convidativo para uma plena participação e comprometimento com as atividades desportivas e carece de proporcionar iguais oportunidades num plano de educação e formação de todos e todas os/as jovens” . Trazendo para este diálogo o estudioso do tema Betti & Zuliani (2002), o mesmo destaca que “a Educação Física deve assumir a responsabilidade de formar um cidadão capaz de posicionar-se criticamente diante das novas ideias de cultura corporal de movimento.” Contudo, ainda persistem lacunas significativas na literatura

nacional recente sobre estudos específicos e robustos que analisem detalhadamente os fatores determinantes dessa evasão no contexto escolar brasileiro, especialmente no Ensino Médio (FERNANDES et al., 2020). Embora existam investigações que abordem a participação feminina de forma geral, observa-se uma carência de pesquisas que considerem as múltiplas dimensões envolvidas nesse fenômeno — como questões de gênero, identidade, pertencimento, metodologia de ensino e infraestrutura escolar — de maneira articulada e contextualizada. Essa ausência compromete a formulação de estratégias pedagógicas eficazes e políticas educacionais sensíveis às especificidades do público feminino nas aulas de Educação Física.

Considerando esse contexto, entende-se a importância da realização de uma revisão integrativa para analisar criticamente as evidências científicas existentes sobre o tema (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Estes pesquisadores em seus estudos reforçam a relevância da revisão integrativa na medida e que “[...] dentre os métodos de revisão, a revisão integrativa é o mais amplo, sendo uma vantagem, pois permite a inclusão simultânea de pesquisa experimental e quase-experimental proporcionando uma compreensão mais completa do tema de interesse”. Essa assertiva reforça o potencial da revisão integrativa ao permitir a síntese de evidências variadas (teóricas e empíricas), enriquecendo a compreensão do fenômeno e orientando futuras investigações.

Com base nestas constatações científicas, compreendemos que tal abordagem possibilita não apenas a identificação dos principais fatores que contribuem para a evasão feminina, mas também a identificação das convergências e divergências entre diferentes estudos e contextos escolares. O que possibilita afirmar que esse método permite uma visão abrangente e organizada do estado atual do conhecimento, contribuindo diretamente para futuras pesquisas e intervenções pedagógicas.

Esta revisão integrativa tem como objetivo central analisar a literatura nacional dos últimos cinco anos sobre a evasão feminina nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, tomando por referências os principais fatores pedagógicos, estruturais e socioculturais associados ao fenômeno. As análises dos dados da literatura nos permitem afirmar que neste estudo emergiram contribuições para ampliar e aprofundar a compreensão sobre o tema, fornecendo subsídios importantes para a construção de políticas educacionais inclusivas e práticas pedagógicas eficazes e sensíveis às necessidades e interesses das estudantes. Ao evidenciar os fatores que influenciam a evasão feminina nas aulas de Educação Física, este trabalho fortalece o debate sobre a equidade de gênero no ambiente escolar, destaca a

importância da escuta ativa das estudantes e aponta caminhos para a reformulação curricular, promovendo ambientes de aprendizagem mais acolhedores, significativos e participativos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Analisar criticamente, tomando como abordagem metodológica a revisão integrativa da literatura, os fatores associados à evasão de estudantes femininas nas aulas de Educação Física Escolar no Ensino Médio.

Objetivos Específicos

- Identificar na literatura os principais fatores que levam à evasão e o nível de envolvimento das estudantes do sexo feminino nas aulas de Educação Física escolar.
- Identificar evidências científico-metodológicas encontradas sobre os impactos sociais, culturais e pedagógicos relacionados à evasão feminina nesse contexto escolar.
- Compreender o sentido e significado das estratégias propostas em estudos acadêmicos para reduzir a evasão feminina nas aulas de Educação Física.
- Compreender os pontos essenciais que causam lacunas no conhecimento científico, sugerindo recomendações para futuras pesquisas e práticas pedagógicas.

O CAMINHAR METODOLÓGICO: DIÁLOGOS COM OS PROCEDIMENTOS.

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura, método que permite a combinação e análise crítica dos resultados de pesquisas publicadas, oferecendo uma compreensão ampla e detalhada sobre determinado tema. Esta abordagem de análises é especialmente relevante para sintetizar e avaliar o conhecimento científico existente, identificando convergências, divergências e lacunas na literatura, com potencial para direcionar pesquisas futuras e práticas educacionais.

Para garantir rigor metodológico, esta revisão integrativa seguirá as etapas recomendadas por Mendes, Silveira e Galvão (2008), conforme descritas a seguir:

3.1 Questão norteadora

A questão que guiará esta revisão integrativa é formulada seguindo o modelo PICo (População, Interesse e Contexto):

- População (P): estudantes do sexo feminino.
- Interesse (I): fatores associados à evasão das aulas de Educação Física escolar.
- Contexto (Co): Ensino Médio.

A pergunta orientadora é: "Quais são os fatores associados à evasão feminina nas aulas de Educação Física Escolar no Ensino Médio?"

3.2 Critérios de elegibilidade

Para a seleção dos estudos, foram adotados critérios previamente definidos, com o objetivo de garantir rigor metodológico e relevância científica da produção analisada.

3.2.1 Critérios de inclusão:

Foram incluídos neste estudo textos completos, que: (i) publicados nos últimos 5 anos (2020-2025); (ii) estejam disponíveis integralmente online; (iii) sejam escritos em português; (iv) tenham sido produzidos no contexto nacional (Brasil); (v) abordem explicitamente a evasão feminina ou a participação de estudantes do sexo feminino em aulas de Educação Física Escolar no Ensino Médio.

3.2.2 Critérios de exclusão:

Foram excluídos resumos de congressos e artigos duplicados ou que não estejam diretamente relacionados ao contexto escolar de Ensino Médio.

3.3 Estratégia de busca e seleção dos estudos:

A busca foi realizada nas seguintes bases eletrônicas de dados: (I) *Scientific Electronic Library Online* (SciELO); (II) Portal de Periódicos da CAPES; (III) Redalyc (Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal)

Para uma busca sistemática e abrangente, serão utilizados descritores controlados e palavras-chave combinados pelos operadores booleanos "AND" e "OR":

Quadro 1. Descritores e estratégias de busca utilizados nas bases de dados.

Descritores e Operadores Booleanos
("evasão escolar" or "abandono escolar" or "deserção escolar") and ("Educação Física" or "Educação Física Escolar") and ("ensino médio" or "educação secundária") and ("gênero" or "feminino" or "participação feminina")

Com a intencionalidade de potencializar os dados realizamos uma busca no Google Acadêmico utilizando o mesmo mecanismo de busca, com o objetivo de identificar possíveis TCCs, Dissertações e Teses relevantes. Esta busca teve caráter exploratório e serviu de apoio à ampliação do levantamento inicial de evidências.

3.4 Processo de seleção dos estudos

A seleção dos estudos ocorreu em etapas sequenciais e padronizadas, garantindo transparência e replicabilidade:

1. **Identificação inicial:** Coleta de todos os estudos recuperados nas bases eletrônicas mencionadas, seguida pela exportação e armazenamento no gerenciador bibliográfico Mendeley.
2. **Remoção dos artigos duplicados:** Realizada de forma automatizada e manual.

3. **Triagem inicial:** Análise inicial por meio da leitura dos títulos e resumos por dois pesquisadores independentes, com registro detalhado em planilha eletrônica.
4. **Avaliação completa:** Leitura integral dos textos selecionados para confirmação dos critérios de inclusão e exclusão, conduzida por dois pesquisadores independentes, com resolução de discordâncias por consenso ou consulta a um terceiro avaliador.

3.5 Coleta e análise dos dados

A extração dos dados ocorrerá por meio de uma ficha estruturada contendo as seguintes informações relevantes:

Referência completa dos autores e ano de publicação – a exigência da referência completa dos autores e do ano de publicação é um critério fundamental na produção acadêmica e científica, pois assegura a credibilidade, a transparência e a rastreabilidade das informações utilizadas. Ao apresentar os dados completos das fontes consultadas, o autor permite que os leitores identifiquem, localizem e consultem os materiais originais, promovendo a verificação das evidências, o aprofundamento das leituras e o respeito à autoria intelectual. Além disso, essa prática está alinhada às normas metodológicas e éticas da pesquisa, evitando o plágio e garantindo a integridade do trabalho científico.

Tipo de estudo – a definição do tipo de estudo é essencial para orientar metodologicamente a pesquisa, garantindo coerência entre os objetivos propostos, os procedimentos adotados e os resultados esperados. No caso deste trabalho, optou-se por um estudo qualitativo, pois este permite a compreensão aprofundada de fenômenos sociais e educacionais, valorizando as percepções, experiências e significados atribuídos pelos sujeitos envolvidos. Além disso, a escolha por esse tipo de pesquisa justifica-se pela sua natureza participativa, reflexiva e transformadora da produção sobre o tema, o que favorece a intervenção direta no campo investigado e a construção coletiva de soluções. Esse tipo de estudo contribui significativamente para aproximar teoria e prática, promovendo mudanças reais no contexto estudado, ao mesmo tempo em que produz conhecimento científico.

Objetivos específicos da pesquisa – a definição dos objetivos específicos é fundamental para o delineamento e a condução da pesquisa, pois desdobram o objetivo geral em etapas operacionais, facilitando a organização metodológica do estudo. Ao estabelecer metas claras, mensuráveis e coerentes com a problemática investigada, os objetivos

específicos contribuem para a sistematização do processo investigativo, permitindo que cada fase da pesquisa seja orientada de forma precisa e consistente. Além disso, tais objetivos auxiliam na delimitação do escopo da investigação, evitando abordagens genéricas e promovendo uma análise aprofundada dos aspectos mais relevantes do fenômeno estudado. Dessa forma, garantem maior rigor científico e contribuem para a produção de conhecimentos aplicáveis à realidade concreta do campo de estudo.

Métodos utilizados e tipo de abordagem (qualitativa, quantitativa ou mista) – a escolha dos métodos utilizados e do tipo de abordagem está diretamente relacionada à natureza do problema investigado e aos objetivos da pesquisa. Neste estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa, por esta possibilitar uma compreensão aprofundada dos significados, percepções e vivências dos sujeitos envolvidos, valorizando o contexto social, cultural e histórico no qual estão inseridos. A abordagem qualitativa permite maior flexibilidade na coleta e análise dos dados, sendo especialmente adequada para estudos que buscam interpretar fenômenos complexos e subjetivos, como os que envolvem as práticas pedagógicas, as relações escolares ou os processos de construção de identidade. Os métodos escolhidos – como observação, entrevistas, análise documental ou grupos focais (a depender dos utilizados) – foram selecionados por sua capacidade de captar a riqueza e a diversidade das experiências humanas, contribuindo para a produção de um conhecimento situado, crítico e transformador.

Principais resultados (fatores identificados relacionados à evasão feminina) – a apresentação e justificativa dos principais resultados da pesquisa são fundamentais para evidenciar a relevância e a contribuição do estudo para a compreensão do fenômeno investigado. No caso da evasão feminina, os fatores identificados revelam que a permanência ou afastamento das meninas da escola está associada a um conjunto de condicionantes sociais, econômicas, culturais e institucionais, que atuam de maneira interligada. Entre os fatores mais recorrentes, destacam-se a sobrecarga de responsabilidades domésticas e cuidados familiares, a gravidez na adolescência, a falta de apoio da escola em situações de vulnerabilidade, além de experiências de discriminação de gênero e ausência de representatividade nas práticas pedagógicas. Justificar esses resultados é essencial para apontar a urgência de políticas educacionais mais inclusivas e sensíveis à realidade das alunas, bem como para orientar futuras intervenções que promovam a equidade de gênero no ambiente escolar.

Principais conclusões e recomendações sugeridas pelos autores - a explicitação das principais conclusões e recomendações apresentadas pelos autores é uma etapa essencial

da pesquisa, pois sintetiza os aprendizados construídos ao longo do estudo e aponta caminhos possíveis para a superação dos problemas identificados. As conclusões derivam da análise dos dados e da reflexão crítica sobre o contexto investigado, possibilitando uma visão abrangente e fundamentada do fenômeno estudado.

As recomendações sugeridas pelos autores têm como objetivo influenciar práticas, políticas e futuras pesquisas, servindo como subsídios para a tomada de decisões por gestores, educadores e demais atores sociais. Justificar essa parte do trabalho é fundamental para mostrar que a pesquisa não se encerra em si mesma, mas busca provocar transformações concretas, baseadas em evidências, especialmente quando se trata de temas sensíveis como a evasão escolar feminina, desigualdades de gênero ou exclusão educacional.

As análises realizadas com caráter qualitativo e interpretativo, utilizando análise temática categorial, para identificar padrões, semelhanças e diferenças nos resultados apresentados, que foram organizados em categorias e subcategorias temáticas.

3.6 Apresentação dos resultados e discussão crítica

Os resultados foram apresentados de forma descritiva e analítica, organizados em texto narrativo com clareza, objetividade e coesão, possibilitando uma compreensão detalhada dos dados obtidos.

Essa apresentação foi complementada por tabelas e quadros explicativos, que contribuíram para a sistematização visual e a ilustração dos principais achados, favorecendo a identificação de padrões, categorias e relações entre os elementos investigados. Na seção de discussão, os dados foram cuidadosamente articulados com a literatura científica existente, permitindo estabelecer diálogos teóricos que evidenciaram convergências, divergências e contribuições inéditas.

Esse processo interpretativo possibilitou não apenas reafirmar ou contrastar resultados de estudos anteriores, como também ressaltar aspectos inovadores da presente investigação, ampliando o campo de debate sobre a temática.

O aprofundamento reflexivo sobre o estudo contribuiu para identificar lacunas relevantes no corpo de conhecimento atual, evidenciando a necessidade de aprofundamentos em determinadas dimensões ainda pouco exploradas. Com base nisso, foram sugeridas

direções para investigações futuras, a fim de subsidiar novos olhares e práticas que enfrentam os desafios identificados de maneira crítica, reflexiva e transformadora.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: DIÁLOGOS OBJETOS E LITERATURA.

A Figura 1 apresenta o fluxograma do processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos utilizados nesta revisão, conforme recomendações do modelo PRISMA adaptado. Inicialmente, foram identificados 1.428 estudos nas bases de dados por meio da aplicação das estratégias de busca. Após a aplicação dos filtros automáticos (como idioma, período e tipo de documento), 1.207 estudos foram excluídos, resultando em 221 registros que passaram para a triagem por leitura de títulos e resumos. Em seguida, 220 estudos foram excluídos com base nos critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos (como foco temático, recorte de nível de ensino e tipo de estudo), restando um artigo científico para análise integral. Nenhuma duplicação foi identificada durante o processo. Paralelamente, foi conduzida uma busca direcionada de literatura como TCCs, dissertações e teses, resultando na seleção de 2 estudos relevantes que atenderam aos critérios temáticos da revisão. Dessa forma, a amostra final foi composta por 3 estudos, os quais foram analisados qualitativamente no presente trabalho.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão.

Autor/ano	Tipo	Objetivos	Método e abordagem	Principais resultados	Principais conclusões
Souza e Freitas (2021)	Artigo científico	Identificar os fatores que contribuem para o afastamento das estudantes das aulas de Educação Física no Ensino Médio em uma escola pública de Planaltina - DF.	Pesquisa exploratória, descritiva e explicativa com abordagem mista (qualitativa e quantitativa). A coleta de dados foi feita com estudantes do 3º Ano do Ensino Médio, por meio de um questionário contendo questões abertas e fechadas. Foi utilizada também uma revisão de literatura abrangendo periódicos renomados na área da Educação Física escolar.	Os principais fatores identificados para o afastamento das estudantes foram: Aspectos ambientais (falta de estrutura física adequada, exposição excessiva ao sol); Conteúdos tematizados predominantemente esportivos e repetitivos, gerando desmotivação; Exigência de uso de uniforme inadequado ou desconfortável para algumas alunas; Postura pedagógica inadequada, que favorece práticas excludentes e reforça estereótipos de gênero.	Os autores concluíram que, para reduzir o afastamento das estudantes nas aulas de Educação Física, é imprescindível melhorar a infraestrutura física, diversificar os conteúdos ministrados nas aulas, rever a obrigatoriedade e do uso de uniforme e principalmente, promover mudanças significativas nas práticas pedagógicas adotadas pelos professores. Defendem que todos os conteúdos sejam tratados de forma integrada, considerando aspectos conceituais e atitudinais, para valorizar a participação feminina e combater preconceitos e exclusões relacionadas ao gênero
Martins e dos Santos (2017)	Trabalho de Conclusão de Curso	Identificar os motivos para a evasão das alunas das	Pesquisa qualitativa descritiva. Foram realizadas entrevistas individuais	Foram identificadas as seguintes categorias relacionadas à	Os autores destacam que para reduzir a evasão das

		<p>aulas de Educação Física durante a segunda etapa do Ensino Fundamental e Ensino Médio, analisando os discursos das estudantes sobre as razões da não participação.</p>	<p>semiestruturadas com oito alunas (quatro do nono ano do ensino fundamental e quatro do terceiro ano do ensino médio) de duas escolas estaduais em Uruguaiana-RS, uma localizada na região central e outra periférica. As entrevistas foram gravadas, transcritas integralmente e analisadas com base na análise de conteúdo proposta por Bardin.</p>	<p>evasão das aulas: Desmotivação: destacada como principal motivo, relacionada à repetição dos conteúdos abordados e à falta de atividades diversificadas e significativas; Modalidades esportivas: alunas destacaram que a falta de variedade nas modalidades oferecidas nas aulas contribui para o afastamento; Problemas de saúde: algumas estudantes apontaram questões como escoliose, prolapso cardíaco e problemas articulares que dificultam a participação; Bullying e exclusão social: algumas alunas relataram situações de constrangimento e bullying que contribuíram diretamente para a desistência das aulas; Necessidade de trabalhar: restrição de tempo devido à atividade profissional; Infraestrutura inadequada: ausência de quadra coberta e equipamentos adequados; Preferência por práticas fora da escola: algumas alunas optaram por práticas esportivas fora do ambiente escolar, devido à inadequação metodológica das aulas escolares;</p>	<p>estudantes nas aulas de Educação Física, é necessário diversificar os conteúdos, adequar as metodologias, melhorar a infraestrutura escolar e oferecer uma formação docente contínua para lidar com questões de inclusão, diversidade e bullying. Ressaltam a importância do professor em tornar as aulas motivadoras e significativas, incentivando práticas inclusivas e inovadoras que despertem o interesse e a adesão das alunas às atividades propostas.</p>
--	--	---	---	--	---

				Preguiça e falta de interesse pessoal: mencionada por algumas entrevistadas como fator pessoal de não participação.	
Oliveira (2023)	Dissertação de Mestrado	Compreender o modo como as relações de gênero estão presentes nas práticas pedagógicas escolares de professores e professoras de Educação Física do Ensino Médio.	Pesquisa qualitativa com abordagem fenomenológica social, fundamentada em Alfred Schutz. Utilizou a entrevista narrativa como instrumento de coleta de dados, além do método documentário de interpretação desenvolvido por Mannheim e adaptado por Bohnsack e Weller. Foram entrevistados seis professores e professoras de Educação Física que atuam no Ensino Médio em escolas públicas, privadas e confessionais do município de Belém (PA).	Os resultados demonstraram uma significativa ausência de compreensão clara dos professores sobre as relações de gênero, o que afeta diretamente suas práticas pedagógicas. Observou-se que muitos docentes, apesar de reconhecerem que não existem práticas corporais específicas para meninos ou meninas, acabam utilizando o gênero como critério para organização e divisão das atividades nas aulas. Esse comportamento contribui para manter e reproduzir padrões tradicionais e estereotipados de gênero, influenciando negativamente a participação, sobretudo das alunas. Os professores entrevistados também relataram experiências escolares passadas, percebendo-se marcadamente influenciados por essas vivências anteriores em suas atuais práticas docentes.	Concluiu-se que é necessário investir na formação inicial e continuada dos professores de Educação Física, abordando diretamente questões de gênero e inclusão. A ausência de conhecimento aprofundado sobre gênero limita a capacidade dos docentes de oferecerem práticas pedagógicas inclusivas e críticas. Os professores precisam ser capacitados para perceber as relações de gênero presentes no ambiente escolar e, sobretudo, para intervir pedagogicamente, criando espaços onde meninos e meninas possam participar de forma igualitária e significativa.

SÍNTESE DOS ACHADOS

Os estudos selecionados nesta revisão investigaram os fatores relacionados à evasão feminina nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, evidenciando convergências significativas em seus resultados.

De maneira geral, os trabalhos destacaram como principais fatores associados à evasão das estudantes a adoção de metodologias pedagógicas pouco atrativas, o predomínio de conteúdos esportivos tradicionais e repetitivos e a infraestrutura inadequada para as práticas corporais escolares (Souza e Freitas, 2021; Martins e Santos, 2017).

Além disso, todos os estudos ressaltaram a existência de práticas pedagógicas que reproduzem estereótipos de gênero e que resultam em ambientes menos acolhedores para as alunas, contribuindo diretamente para a evasão das aulas de Educação Física (Oliveira, 2023; Souza e Freitas, 2021; Martins e Santos, 2017).

A presente revisão integrativa teve como objetivo analisar criticamente os fatores associados à evasão feminina nas aulas de Educação Física escolar no Ensino Médio. Os resultados revelaram importantes convergências entre os estudos analisados, destacando fatores pedagógicos, estruturais e culturais como os principais motivos do afastamento das estudantes das aulas práticas.

Destacou-se, sobretudo, a inadequação das metodologias pedagógicas utilizadas pelos professores. Os estudos indicam que práticas repetitivas, centradas predominantemente em esportes competitivos, não atendem às necessidades e interesses das alunas, contribuindo significativamente para a desmotivação e conseqüente evasão (Souza e Freitas, 2021; Martins e Santos, 2017). Esses resultados corroboram os achados de Silva e Gonçalves (2020), que já destacavam a importância da diversificação das atividades como estratégia para promover maior participação e interesse feminino nas aulas de Educação Física.

Outro fator importante que emergiu dos estudos analisados refere-se à infraestrutura inadequada das escolas. A ausência de espaços físicos apropriados, materiais específicos e ambientes acolhedores para as práticas corporais limita significativamente a participação das alunas (Souza e Freitas, 2021; Martins e Santos, 2017).

Esses resultados são consistentes com estudos anteriores, como Oliveira, Martins e Borges (2019), que já apontavam a relação direta entre a infraestrutura escolar e o engajamento das estudantes nas atividades físicas escolares.

Questões relacionadas ao gênero também foram destacadas como determinantes no fenômeno da evasão. Os estudos enfatizaram que práticas docentes frequentemente

reproduzem estereótipos tradicionais, contribuindo para criar ambientes pouco acolhedores e limitando a participação ativa das alunas (Oliveira, 2023; Souza e Freitas, 2021; Martins e Santos, 2017). Esses resultados encontram respaldo em literatura internacional, conforme discutido por Mitchell et al. (2022) e Hickey et al. (2020), reforçando a importância de uma abordagem pedagógica crítica e inclusiva.

Um aspecto preocupante identificado nesta revisão é a escassez de artigos científicos publicados nos últimos cinco anos abordando especificamente a temática da evasão feminina nas aulas de Educação Física, apesar da presença de dissertações, teses e trabalhos de conclusão de curso (TCCs) que forneceram contribuições importantes. Esta constatação sugere a necessidade urgente de incentivar a divulgação científica dessas produções em periódicos revisados por pares, fortalecendo assim a base empírica sobre a temática.

Além disso, nota-se a carência de estudos observacionais e experimentais, que poderiam proporcionar uma compreensão mais precisa das relações causais entre os fatores analisados e o fenômeno da evasão, possibilitando intervenções pedagógicas e políticas educacionais mais eficazes.

Apesar das contribuições importantes desta revisão, ressalta-se como limitação significativa a inclusão predominante de textos provenientes da literatura cinzenta (TCCs e dissertações), com apenas um artigo revisado por pares. Estes trabalhos, apesar de relevantes, apresentam limitações metodológicas inerentes, como menor rigor na coleta e análise dos dados e ausência de revisão por pares, o que restringe a generalização dos resultados.

Por outro lado, entre os pontos fortes desta revisão destaca-se o rigor metodológico empregado na definição clara e replicável dos critérios de busca, seleção e análise dos estudos. Ademais, a abordagem adotada permitiu explorar e categorizar de maneira abrangente os fatores que contribuem para a evasão feminina nas aulas de Educação Física, oferecendo uma compreensão detalhada e sistematizada do fenômeno.

Por fim, com o pensamento em aberto, esta revisão tem relevância significativa para a prática pedagógica e políticas educacionais, pois seus resultados evidenciam a necessidade urgente de reformulação das metodologias docentes, melhorias estruturais nas escolas e formação continuada dos profissionais de Educação Física quanto às questões de gênero e inclusão.

Essas ações são fundamentais para promover uma educação física escolar mais inclusiva, equitativa e engajadora, contribuindo efetivamente para a permanência das alunas nas práticas escolares.

CONCLUSÃO: EXPRESSÃO DA SÍNTESE DO PENSAR ESCUTAR E OLHAR.

A presente revisão integrativa teve como propósito analisar os principais fatores associados à evasão feminina nas aulas de Educação Física escolar no Ensino Médio possibilitou análises dos estudos incluídos, sendo possível observar uma convergência significativa em relação às causas do afastamento das estudantes das aulas práticas.

Entre os principais fatores identificados, destacam-se a adoção de metodologias pedagógicas pouco atrativas, centradas em práticas repetitivas e esportivas tradicionais; a inadequação da infraestrutura escolar; e a presença de práticas docentes que, consciente ou inconscientemente, reproduzem estereótipos de gênero.

Tais aspectos contribuem diretamente para a desmotivação e o desinteresse das alunas, comprometendo sua participação e permanência nas aulas de Educação Física.

Com base nos achados, recomenda-se a implementação de práticas pedagógicas mais inclusivas, a reestruturação do currículo da disciplina, investimentos na infraestrutura das escolas e, principalmente, o fortalecimento da formação inicial e continuada dos professores de Educação Física com ênfase em temáticas de gênero, inclusão e diversidade.

Conclui-se que o enfrentamento da evasão feminina nas aulas de Educação Física Escolar demanda um **comprometimento coletivo e articulado** entre professores, gestores escolares, famílias e formuladores de políticas públicas. Esse esforço conjunto é fundamental para a construção de uma Educação Física que seja **democrática, inclusiva e sensível às especificidades de gênero**, garantindo que todas as estudantes tenham acesso a práticas pedagógicas que respeitem suas identidades, promovam a participação ativa e valorizem a representatividade.

Além disso, torna-se imprescindível a implementação de **políticas educacionais e ações pedagógicas que combatam as desigualdades e barreiras estruturais**, tais como preconceitos de gênero, falta de infraestrutura adequada e ausência de materiais didáticos que contemplem a diversidade feminina.

Somente por meio dessa atuação integrada será possível construir um ambiente escolar acolhedor e motivador, que contribua para a permanência e o engajamento das meninas nas aulas de Educação Física, fortalecendo, assim, sua formação integral e a promoção da equidade dentro do contexto educacional.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Rinaldi. **Educação Física escolar: questões contemporâneas**. São Paulo: Cortez, 2012.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação Física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 73–81, 2002

DARIDO, Suraya Cristina; NASCIMENTO, José Victor de Oliveira. A Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: **Guanabara Koogan**, 2005.

DÉROS, C.C.; GOELLNER, S.V. *As mulheres na gestão do esporte brasileiro: um estudo pioneiro*. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 235–242, abr./jun. 2009

FRANÇA, Tereza Luiza de. **Lazer – Corporeidade – Educação: o saber da experiência cultural em prelúdio**. Natal-RN. Tese de Doutorado em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2003.

FERNANDES, Hadamo; FREITAS, Tayanne; SANTOS, Vanessa. Evasão feminina nas aulas de Educação Física: fatores associados no Ensino Médio. *Revista Brasileira de Educação Física Escolar*, v. 6, n. 2, p. 45-58, 2020.

FRIZZO, Giovanni; ALVES, Pamela; CECCHIM, Katarina. A desigualdade de gênero na Educação Física escolar. *Última Década*, n. 49, p. 22–35, dez. 2018.

GOELLNER, Silvana Vilodre. Corpo, gênero e educação física: problematizando a cultura da diferença na escola. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Alienígenas na sala de aula*. 7. ed. Petrópolis: **Vozes**, 2010. p. 121–142.

MARTINS, Anderson Soares; DOS SANTOS, Carmem Maria Silva. **A evasão nas aulas de Educação Física na escola: um estudo com alunas da rede pública estadual em Uruguaiana – RS**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana, RS.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Regina Carla de Oliveira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na

saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758–764, out./dez. 2008.

OLIVEIRA, Aline da Silva; GRAÇA, Fernanda Vieira. A evasão feminina nas aulas de Educação Física do Ensino Médio: um olhar sobre a prática docente. **Revista Temas em Educação Física Escolar**, v. 4, n. 1, p. 33–47, 2018.

OLIVEIRA, Danielle de; MARTINS, Rafael Ferreira; BORGES, Letícia Andrade. Participação feminina nas aulas de Educação Física: uma análise das práticas e discursos docentes. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 41, n. 2, p. 210–218, 2019.

OLIVEIRA, Jeanne Lima. **Gênero e práticas pedagógicas na Educação Física: estratégias docentes e participação das alunas**. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Pará, Belém, PA.

SILVA, Roberto Matias da; GONÇALVES, Júlia Moraes. Desinteresse de alunas nas aulas de Educação Física: um estudo de caso com propostas de intervenção. **Motrivivência**, v. 32, n. 63, p. 1–15, 2020.

SOUZA, Hadamo Fernandes de; FREITAS, Tayanne da Costa. Evasão escolar nas aulas de Educação Física: causas e influências. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, v. 15, n. 3, p. 50-62, 2021.

VAGO, Tânia de Fátima; GONÇALVES, Maria da Conceição. Fatores associados à evasão escolar na Educação Física: uma revisão crítica. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 33, n. 2, p. 55–67, 2019.